Visado pela C. de Censura

DOMINGO

8

JANEIRO DE 1956

Número avulso 1$00

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA-NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 - (Por chamada) e 187 - (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DE CASTRO DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Á Câmara Municipal de Espinho
ESPINHO

• XXIV

N.º 1241

(Avençado)

Ano (Portugal) 50$00

Orçamento e Plano de Actividade Camarária

PARA 1956

Acabamos de ler as Bases do Orçamento e o Plano de Actividade da nossa Câmara Municipal para o ano em começo.

Nessas bases orçamentais as receitas e as despesas são computadas em 2 300 contos.

No Plano de Actividade o sr. presidente começa por manifestar a sua discordância com o que determina o artigo 29.o, § 3.o do Código Administrativo que obriga o Presidente da Câmara a apresentar até 15 de Setembro o programa de realizações para o ano seguinte, ao contrário do que sucede com as Câmaras de Lisboa e Porto que só em Dezembro é que apresentam os seus planos administrativos.

Na data imposta às restantes Câmaras estas dificilmente disporão dos elementos indispensáveis à elaboração de um programa definitivo, o que depende em parte de saber qual o montante e a oportunidade dos auxilios que espera do Governo. Estamos de acordo com este ponto de vista do Presidente da nossa Câmara. É uma das muitas anomalias do Código Administrativo em vigor.

A seguir, enumera o sr. Presidente as obras principais que está no seu pensamento e no da Câmara levar a efeito no ano corrente e que são as seguintes:

—A execução do projecto de saneamento geral da Vila para a qual a Câmara terá de contrair um empréstimo, além de contar com a comparticipação do Estado;

—Atranjo do Largo dos Combatentes da G. Guerra (Largo da Igreja), que compreenderia o alargamento da escadaria de acesso á Igreja, a regularização e pavimentação desse largo e a substituição do monumento aos Mortos da Grande Guerra, por um cruzeiro, sendo o dito monumento deslocado para outro lugar. Esta obra está calculada em 230 contos.

—Para a construção de um edificio destinado á Delegação do Instituto Maternal—obra, sem dúvida, de grande importância sob o ponto de vista assistencial, votou a Câmara um auxilio de 100 000 escudos;

—Para a construção da Estrada de ligação Espinho-Granja, cujo projecto se encontra há meses dependente da aprovação da Direcção Geral dos Transportes Terrestres, consignou a comparticipação de 125 000 escudos;

Pensa ainda a Câmara construir um novo lavadouro na sede do Concelho, para o qual ainda não tinha orçamento.

—O programa de realizações acima mencionadas merece-nos as seguintes considerações:

Estamos de pleno acordo com o critério exposto em relação a algumas obras, discordando, porém, de uma e condicionando o nosso apoio a outra. A primeira, é a do «Arranjo do Largo da Igreja». Conquanto esse projecto não deixasse de nos ser simpático noutra altura, porque representa um pequeno melhoramento para a terra, na presente conjuntura em que tantas obras de necessidade absoluta são reclamadas e das quais por vezes temos salientando a urgência da sua realização, não faz sentido, seja a que pretexto for, que se vão gastar 230 contos, ou seja 10% das receitas previstas, num melhoramento que se pode considerar de luxo. O Largo da Igreja merece de facto ser alinhado, mas não está a parecer mal a ninguém. Não é, pois, ideia muito feliz a apresentação agora de tal projecto em face de necessidades urgentes como estas:

O Largo da Graciosa — logradouro acanhado para servir de praça de automóveis e para o intenso movimento quer de veículos de toda a espécie, quer de peões que por ali são obrigados a transitar, sito em pleno coração de Espinho, exposto aos olhares curiosos dos passageiros dos combóios que lhe passam à beira, está de há muito tempo a reclamar uma transformação radical e digna de uma estância de turismo como a nossa.

Impõe-se por todas as razões a demolição do anacrónico e anti-higiénico coreto onde algumas bandas de música têm repugnância em tocar, e a substituição das instalações sanitárias às quais o coreto serve de tecto, por outras, subterrâneas, mais espaçosas e próprias do local.

A construção dum mercado de peixe, em lugar apropriado, e de instalações sanitárias na praia, são tambem necessidades cuja urgência não se pode contestar.

Qualquer destas obras se justificaria mais do que o projectado e dispendioso Arranjo do Largo da Igreja, que bem pode esperar melhor oportunidade. Muitas mais teríamos a reçomendar ao bom senso dos homens que ocupam as poltronas municipais, principalmente no que respeita a pavimentação de ruas. O facto, porém, de serem começar brevemente, como está anunciado, os trabalhos de saneamento, leva-nos a reconhecer que o momento não é propício a realizações de vulto nesse género. Aguardemos, pois, ocasião mais indicada para emitirmos a nossa opinião sobre este importante capítulo da administração municipal.

A obra à qual condicionamos o nosso apoio é à da ligação da estrada Espinho-Granja do lado nascente da via férrea cujo projecto em pormenor, desconhecemos.

Sem dúvida que é uma necessidade encurtar a distância entre Espinho e Porto e facilitar o acesso à nossa praia, tão contrariado pelas passagens de nível. Mas convem não prejudicar a possibilidade de um dia vir a construir-se uma Avenida marginal de Espinho até à Granja, que seria a continuação da Avenida 8, para o Norte.

Acautelada essa hipótese, que um dia pode ser realidade, estamos de acordo, em princípio, com o respectivo projecto.

Reforma tributária

É, pode dizer-se, do geral conhecimento, que vai ser remodelado o actual sistema tributário.

Essa remodelação abrangerá as diversas modalidades de contribuição, com a inclusão da predial.

A inovação em curso é já objecto de apreciações várias, no geral ao sabor da mentalidade pessoal (pois de positivo, nada há ainda estabelecido), mas dando-a consoante o seu espírito de concordância ou discordância.

A verdade, porém, é que tratando-se de um estudo revestido de certa morosidade e melindre — o que nem por todos é compreendido — extemporâneo tudo o que quanto à sua orgânica se diga sem bases, apenas fundado em meras suposições.

É — sobre os retardatários — que sempre os houvel — não fica mal dizer que não fazia sentido a adopção de uma orgânica tributária do tempo dos nossos avós e que, por conseguinte, se não harmoniza com o dinamismo dos nossos dias.

Efectivamente, havia necessidade de sair da ronceirice de certos processos, adaptando-os aos moldes modernos, de resto em grande parte já postos em prática em diversos países, quer da Europa, quer da América Latina, sem a complicada e a emaranhada rede de impostos de todos os títulos, que só dificultam os serviços e ocasionam perda de tempo e aborrecimentos.

Segundo abalizadas opiniões, o regime tributário em estudo deve ordenar-se de forma a servir a justiça social, elevar o baixo poder de compra da maioria da população, a contrariar a acumulação de fortunas imobiliárias e de rendimentos e evitar logo na origem a possibilidade de abusos de poder económico, politicamente perigosos e socialmente condenáveis.

Não podemos deixar de almejar que da reforma em estudo resulte uma modificação por todos acarinhada e de que venham benéficos resultados.

A União Soviética tem elaborado um plano para se apoderar da ÁFRICA

A revista Norte-Americana «Newsweek Magazine» revelou recentemente que a União Soviética está resolvida a apoderar-se pelos vários processos que lhe são peculiares, de todo o Continente Africano, para o que já se encontra elaborado o vasto plano de acção.

O Continente Africano está pois sob a ameaça eminente de movimentos de subversão comunista, como se pode verificar por alguns pormenores do referido «plano de acção» do Kremlin, publicados pela «Newsweek».

Ao condenar abertamente essa política de infiltração comunista, o Ministro dos Negócios Estrangeiros, Professor Paulo Cunha, marcou bem a posição de Portugal e pôs de sobreaviso a opinião internacional.

O plano revelado por aquela revista americana prevê a criação de escolas de treino, o envio de comunistas russos e dos países satélites sob o disfarce de técnicos ou diplomatas, a formação de comandos clandestinos, a infiltração nas missões religiosas etc., adaptando esses vários subterfúrgios a cada país e prègando o ódio contra o branco, contra a religião, contra a propriedade, contra a ordem.

Angola e Moçambique seriam objecto—segundo tal plano—de especial atenção, pois diz que já se encontra estabelecido um «departamento especial» para estes territórios portugueses, na repartição soviética de Negócios Africanos.

Por sua vez no Egipto, na Líbia, na Etiópia, na Libéria, na União Sul Aricana, no Congo Belga, nos territórios franceses e nos ingleses, esse plano maquiavélico actuará por formas adequadas ao desenvolvimento, às raças, às religiões e a todos os factores que o comunismo possa explorar.

Seria insensato, por isso, desprezar factos. E seria sobretudo insensato renunciar à missão do Ocidente e não opor a esses factos criminosos a verdade de outros factos,—que são factores de progresso dos povos indígenas através da assistência, da instrução, do aproveitamento das fontes de riqueza, de tudo, enfim, que constitue o caminho da sua dignificação humana;—caminho que Portugal percorre há cinco séculos e no qual prossegue dentro da melhor harmonia dos povos que formam a sua unidade.

ESCOLA de Ensino Técnico

Somos constantemente interrogados acerca do que se passa em relação ao pedido há tempos feito ao ministro da Educação, cessante, para a criação de uma escola de ensino comercial e industrial em Espinho, pedido que teve o apoio de todos os organismos corporativos da região à volta desta Vila, cujos filiados, que somam alguns milhares de operários, aspiram à criação duma escola técnica onde pudessem aperfeiçoar os seus conhecimentos técnicos e mandar instruir os seus filhos nas artes e ofícios para que tivessem inclinação.

Sobre este assunto apenas nos consta que há meses veio a Espinho, por ordem do ex-ministro da Educação Nacional, sr. Dr. Pires Lima, um funcionário daquele ministério inquirir da veracidade das razões alegadas na exposição dirigida ao referido membro do Governo, tendo o aludido funcionário emitido parecer favorável à criação da Escola.

Mais nos consta que o problema está bem encaminhado tornando-se necessário, no entanto, que as entidades da nossa terra o lembrem a quem de direito.

Pagamento adeantado de assinaturas

Mandaram pagar a assinatura completa do ano da 1956, mais os seguintes prezados assinantes, a quem somos muito reconhecidos:

Augusto Fernandes Tato; Paulino Correia da Rocha, de Mondrões-Vila Real; Eng.o Francisco Castro Carrão e Luis Margues Gomes, de Espinho; Bernardino dos Santos Marques Capela, de Luanda-Angola; Adriano Rodrigues Pinto Pinhal, de Lourenço Marques, António Cruz e António Marques da Silva Castro, de Espinho.

Cartas de condução de velocípedes

Entrou em vigor, a partir de 1 do corrente, a obrigatoriedade da carta de condução de velocípedes. E, desta sorte, nenhum ciclista poderá circular, sem se fazer acompanhar do referido documento, sob pena de sanção legal.

Na Câmara Municipal continuam a realizar se todas as semanas exames, para efeito da obtenção da carta de condução de velocípedes e que constam de interrogatório sobre as regras e sinais fundamentais de trânsito e de prova prática de condução.

Para habilitar-se a exame, deve o candidato apresentar na Secretaria da Câmara um requerimento em papel selado, 2 fotografias, a cédula, bilhete de identidade ou carta de condução de automóvel se a possuir, ficando ainda sujeito, se for necessário, a exame médico da autoridade sanitária competente.

Estão dispensados do interrogatório sobre as regras e sinais de trânsito os indivíduos habilitados com carta de condução de automóvel e isentos de carta de condução de velocípede os indivíduos com carta de motociclo.

A carta de condução de velocípede motorizado só é concedida a indivíduos com mais de 14 anos.

Podem fazer exame na Câmara Municipal de Espinho indivíduos que tenham residência noutros concelhos ou velocípedes registados nas respectivas Câmaras..

A taxa devida pela carta de condução de velocípedes é de 30$00, acrescida de 30% para o Estado.

Estão sujeitos a sanções legais os ciclistas que forem encontrados sem trazerem consigo a carta de condução, embora as possuam.

Imprensa Diária

«O PRIMEIRO DE JANEIRO»

No dia 1 deste mês entrou no 88.º ano de existência o ilustre colega em epígrafe fundado pelo finado Gaspar Ferreira Baltar e dirigido actualmente pelo distinto jornalista sr. Manuel Pinto de Azevedo Junior.

«O SÉCULO»

Este tambem conceituado orgão da Imprensa Portuguasa, que em Lisboa se publica sob a sábia direcção do sr. João Pereira da Rosa e que tem como director-adjunto o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, completou no dia 3 do corrente, 75 anos de vida.

—Nas pessoas de seus ilustres directores saudamos, por tal motivo, todos quantos trabalham nos dois importantes dirios que à Nação têm prestado assinalados serviços, desejando a «O Primeiro de Janeiro» e a «O Século» muito mais longa e próspera vida.

Cumprimentos de Boas Festas

Recebemos amáveis cumprimentos de Boas-Festas e votos de felicidades no Novo Ano, ainda das entidades e pessoas seguintes:

A. da Silva Martha, proprietário do Cine-Teatro Odéon, do Porto; Francisco Pinto de Almeida, gerente da mesma casa de espectáculos; José Barros Carvalhas, ausente em Gouveia; Aquiles J. Gonçalves, da Vila da Feira; Zacarias Ferreira Amorim, ausente no Estoril; Manuel Freitas dos Santos (Drogaria Lélia), Espinho; Gerência do Restaurante Belo Horizonte, da Foz do Douro; Emygdio Pereira do Valle, do Porto;

—A todos agradecemos e retribuimos com iguais votos de um Novo Ano próspero e Feliz.

TOME CAFE NO CRISTAL

Mosaicos da Imprensa
A febre do mando

«Floresce hoje, entre nós e talvez em outros climas, um estranho modo de ver, espécie de pudor que torna as pessoas avaras de elogios e alérgicas à crítica, seja esta a mais suave e branda. Conhecemos abundantes exemplos de simples criaturas, afáveis e despretensiosas, para quem um bom comentário de côr local era pitéu de regalar. Pois mal entrados em qualquer função, por mais modesta, passavam a entender que o prestígio da missão lhes não consente existência comum dos mortais, e vá de fazerem vida à parte, estreitando de tal maneira o círculo da convivência que ficam reduzidos aos que nunca se cansam de dizer que sim. A ciência aprendida desde o até troglodita, que é esta simples fórmula de entender ou procurar entender os outros homens em seus juízos e opiniões, perde-se de encontro a um muro de retraimento. Não pode haver troca de pontos de vista, nem intercâmbio de ideias, nem a civilizada discussão que lima arestas e clarifica o ar. Nada disto. Aquele que ontem ardia de zelo pelas liberdades, chegado ao poleiro olha de cima, benévolo se as coisas correm de feição, altivo e distante se alguem põe em dúvida o merecimento das suas decisões.

Evidentemente que generalizar este conceito seria absurdo. Mas se o leitor cuida que há aqui exagero, lance os olhos em volta e tire conclusões. Veja como as modestas agremiações, mas de alguma importância, vivem do esforço de um ou dois, porque o entendimento capaz de juntar um grupo de homens, fazer deles um bloco que resista aos estragos da inveja e do tempo, uma verdadeira equipa onde a razão se sobreponha a vãs ambições e a tolas vaidades, é for tão rara que dir-se-ia ter desaparecido.

Tem-se criado, por motivos que agora não interessa apurar, a ideia de ser função coisa tão alta e sagrada que o indivíduo, nela investido, por mais bronco e lerdo, só faz obras sublimes.

Do caos onde a sociedade havia tombado, um homem respeitável passava à categoria de patife logo que uma parcela de mando lhe caía nas mãos, guindando-se para o extremo oposto. A revisão, sem dúvida necessária, foi longe de mais. E corremos o sério risco de suportar incompetências e balofismos só por não haver a coragem de denunciar o perigo.

Dirá o leitor que há ainda muitos homens que têm perfeita consciência da sua sua missão. Há, e mal de nós se não houvesse. Ainda se encontra quem tenha ideias claras acerca da razão porque lhe foi confiado o mando. Mas o que nos preocupa é ver diminuir o número dos que colocam as coisas neste pé e aumentar o dos que se julgam fadados por um deus benévolo e particular a gozarem de todos os benefícios sem contrapartida.

E o mal, a nosso ver, alastrou. Chegou aos povoados humildes, transpôs barreiras e subverteu costumes. Todos querem mandar, porque o que manda já não tem que dar contas a ninguém. Cifra-se neste raciocínio simplista a razão de muitos fracassos e da triste realidade a que chegaram agremiações outrora prósperas, quando todos trabalhavam para o património comum e se esqueciam das suas vaidades e ambições.

Mas estamos em que isto tem remédio. Quando não for possivel a gargalhada sadia que faz saltar os super-homenzinhos entronizados, terá de procurar-se na discussão, serena e reflectida, o antídoto capaz de vencer a crise.

Mister é que haja, da parte dos que pensam a sério nestes problemas, a coragem bastante para os estudar e resolver. E não será pequeno serviço o que a Nação fica a dever-lhes.»

(Do «Jornal do Fundão», de 1/1/956)

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 8 as meninas Ana Albertina de A. Frutuoso, de Esmojães, e Teresa Loureiro de Bastos Maia, filha do sr. Alcino de Bastos Maia; a sr.a D. Rosa da Silva Reis, esposa do sr. António Alves da Cruz, de S. João da Madeira; os srs. Rui Sampaio Saraiva Pinto Leite, do Porto; António Pereira Lopes, João Pereira Bouçon, Herminio de Almeida Cardoso, ausente em Macau, e Armando Brandão de Almeida, filho do sr. Álvaro José de Almeida Junior;

Amanhã, dia 9, as sr.as D. Otília de Castro Neves, esposa do sr. dr. António Nunes das Neves; D. Leopoldina de Sousa Pinto Ferreira, esposa do sr. Abílio Ferreira, e D. Laura Pinto de Almeida e Silva; as senhorinhas Maria de Lourdes e Ilva da Silva Oliveira; a sr.a D. Lúcia Pereira Ramos, esposa do sr. dr. Luís Gonzaga, ausente em Manaus-Brasil, e os srs. José Nunes Martins e Francisco Marques de Almeida;

—em 10, as sr.as D. Leopoldina Pereira Faria dos Santos, e D. Maria Carlota da Silva Folha, filha do sr. Joaquim da Silva Folha, de Lisboa; o sr. Perfeito Prata e sua filha a menina Maria de Fátima Fernandes Prata; o sr. Armando Ribeiro de Aguiar, ausente em Espanha, Manuel Sousa e Silva, ausente em Moemba-Lourenço Marques, António Alves Loureiro, de Silvalde, o menino Lourenço, filho do sr. Francisco dos Santos Loureiro, do Porto, e a menina Arminda Gomes da Graça, filha do sr. José Rodrigues Moleiro;

—em 11, o menino José Luciano Vaz de Castro, filho do sr. Licínio José da Costa, do Rio de Janeiro, a sr.a D. Margarida Alves de Oliveira, esposa do sr. Francisco Domingos de Oliveira e o sr. dr. Vasco Luís Moreira Marques, ausente no Porto;

—em 12, a senhorinha Maria Adelaide Gomes da Silva, filha do sr. Manuel Baptista da Silva, ausente em Vila Nova de Gaia; a sr.a D. Maria Sofia Rocha Carvalhas, esposa do sr. José de Barros Carvalhas, ausente em Gouveia; o menino José Manuel, filho da sr.a D. Aida Edwiges da Silva O. Reis, e os srs. Filipe Rodrigues Vitó e Ramiro Moreira Rodrigues, ausente em Lisboa;

—em 13, o sr. Aurélio do Espírito Santo, ausente no Pará;

—em 14, as sr.as D. Iva Moutinho, ausente no Porto; D. Acácia Gonçalves Resende, esposa do sr. José Maria Brandão Resende, de Lisboa, e D. Maria Gomes Fernandes, de Pindelo-O. de Azemeis, e o sr. José Ferreira de Campos, de V. N. de Gaia.

Auto-pistas eléctricas de Vitorino Casal Ribeiro

O nosso prezado assinante sr. Vitorino Casal Ribeiro tem de novo a funcionar na R. 23 junto à feira semanal uma magnifica auto-pista de automóveis eléctricos.

Ainda na R. 19 junto ao estabelecimento do «Zé da Feira», este dinâmico e empreendedor espinhense mostrou, pela 1.a vez na nossa terra a sua nova e maravilhosa auto-pista eléctrica de aviões, que é a última palavra no seu género,

As duas citadas diversões fazem as delícias do numeroso público que as frequenta, nomeadamente aos domingos e 2.as feiras.

O Nosso Parnaso

COSTA VERDE

(Soneto Premiado nos Jogos Florais da Praia de Espinho de 1953)

Soube no Olimpo, Zeus, que se fizera,
Sobre a terra um recanto de beleza,
Onde era eterna e linda a Primavera,
E não medrava a rosa da tristeza.

Quis logo Zeus saber se o que soubera,
Existia no mundo, de certeza,
E mandou um rouxinol saber onde era
Localizando-o em terra portuguesa.

Partiu o rouxinol, e ao regressar,
Informou dessa terra bem taful
Que os homens Costa Verde hão-de chamar:

«Só vejo ali beleza, graça e amor:
Sereias a cantar no mar azul
«E rolas a arrulhar na terra em flor.»

João Batista Pereira

A Associação H. dos Bombeiros V. Espinhenses

Comemora hoje o seu 28.° aniversário, com o seguinte programa:

—A's 9 horas—Parada de honra do Corpo Activo ao hastear da bandeira;

—ás 11 h.—Missa na Igreja Matriz em sufrágio dos Bombeiros e sócios falecidos, seguida de romagem ao cemitério;

—às 14 h.—chegada ao quartel da nova ambulância, que será baptizada pelo Rev.o Abade de Espinho;

Inauguração de um consultório médico e das respectivas salas de espera dos Bombeiros;

—às 14,30 h.—desfile das viaturas e do Corpo Activo por algumas das principais artérias da Vila.

—As comemorações começaram ontem á noite com distribuição de brinquedos aos filhos dos bombeiros.

Prémios Literários do S. N. I.

Os prémios literários do S. N. I. relativos a 1955, tiveram a seguinte distribuição:

«Prémio Alexandre Herculano (História) — 10.000$00: Atribuido, por maioria, ao livro «Portugueses no Estudo de Toulouse», de Joaquim Veríssimo Serrão, tendo concorrido 8 obras.

—«Prémio Eça de Queirós» (Romance) — 10 000$00. Atribuído. por maioria entre as 6 obras apresentadas, ao livro «A Sibila», de Agustina Bessa Luís;

—«Prémio Anselmo de Andrade» (Ensaio de Doutrina Política ou Económica) — 6.000$00: Conferido ainda, por maioria, ao livro «Situação e Problemas do Corporativismo», de Adérito Sedas Nunes, uma das 2 obras concorrentes.

—«Prémio Ramalho Ortigão» (Ensaio) —5000$00: Concorreram 13 obras, tendo o júri resolvido, por maioria, não atribuir o prémio;

—«Prémio Fialho de Almeida» (Novela ou Conto — 5000$00: Concorreram 10 obras, sendo o prémio atribuido, por maioria, ao livro «Filhos do Diabo», de Manuela de Azevedo.

«Prémio Antero de Quental» (Poesia) 5000$00. Atribuido por unanimidade, entre 15 obras, ao livro «Abriu-se a Noite», do Rev.o: João Maia.

—«Prémio Maria Amália Vaz de Carvalho» (Literatura Infantil) — 4000$00: Conferido, por maioria, ao livro «A Quinta das Amendoeiras», de Maria Luiza Nery de Oliveira, tendo concorrido 9 trabalhos;

—«Prémio Gil Vicente» (Teatro)—: Concorreram 2 peças e o júri resolveu, por maioria, atribuir o prémio à peça «Prémio Nobel», dos autores Almeida Amaral, Leitão de Barros e Fernando Santos.

—«Prémio Alvaro Bragança» (Jornalismo-Reportagem); — Concorreram 10 séries de crónicas e reportagens. O júri resolveu, por maioria, atribuir o prémio aos artigos de repotagem «Duas semanas na Alemanha», do jornalista Urbano Tavares Rodrigues, publicados no «Diário de Lisboa»,

GARAGENS — alugam-se
(Para 1 a 5 automóveis)
Falar na R. 16-1021

Mundo da Mulher

CONSELHOS ÚTEIS

—As nódoas de gordura de alcatrão ou de tinta saiem do chão ou dos tecidos friccionando-as com terebentina.

E' frequente o sal fino dissolver-se no saleiro, sendo impossível utilizá-lo. Para evitar tal contratempo ponha no saleiro uns vagos de arroz e depois encha-o de sal. O facto não voltará a repetir-se.

—Uma gota de amoníaco basta para suavizar a dôr causada pela mordedura de um insecto.

PENSAMENTO

Se as mulheres de todo o mundo fizessem guerra à guerra, ela não existia. (La Bruyere).

O QUE ESTÁ NA MODA

A senhora pretende saber o que está na moda. Eis os últimos gritos da moda feminina:

—Pequenos chapéus, carapuços, barretes e boinas de «jersey», «tricot» ou «chochet», são o toucado ideal para os dias de inverno e para usar com os amplos e práticos casacões, com as gebardinas e os impermeáveis.

—Os cabelos polvilhados de doirado prateado ou qualquer côr rútila... Porem, só se deve usar tal requinte em festas de grande gala, na grande cerimónia.

—Vestidos de «coktail» ou cerimónia em todos os géneros de renda;

—Chapéus confeccionados em todos os géneros de peles.

Culinária

PERÚ ASSADO

Depois de depenado e limpo das vísceras o perú, operação a que se deve proceder na véspera de o cozinhar, coloca-se dentro de uma panela e cobre-se com água fria, bem temperada com sal e rodelas de limão.

No dia seguinte, retira-se da panela, escorre se, enxuga-se e unta-se muito bem por dentro, com manteiga e alho esmagado. Em seguida, recheia-se tendo o cuidado de coser muito bem as aberturas pelas quais se introduziu o recheio.

Preparação do recheio: embebe-se em leite um bocado de pão duro; juntam-se-lhe gemas de ovos, queijo ralado, manteiga derretida, sal, pimenta, raspas de noz moscada, presunto picado e a moela e o fígada do perú que prèviamente tinham sido cozidos e passados pela máquina. Mistura se tudo muito bem e recheia-se o papo tendo o cuidado de não encher em demasia para não rebentar a pele.

Depois de assim preparado, unta-se com manteiga e leva-se ao forno a assar, voltando e regando o com o molho que cai na assadeira.

CROQUETES DE PEIXE

200 grs. de peixe cozido, 100 grs. de batata cozida, uma gema de ovo, uma colher de chá bem cheia de manteiga, pimenta em pó, salsa picada e sal.

Passam-se pela máguina o peixe e as batatas, leva a gema, a manteiga, um raminho de salsa picada, um pouco de pimenta em pó e leite apenas suficiente para ligar e se poderem tender os croquetes. Passam-se por uma farinha de trigo, depois em ovo batido e, finalmente, por pão ralado. Fregem-se em óleo fervente; quando saiem da fritura põem-se a escorrer sobre papeis pardos.

Maria Hermengarda

Casa de aluguer
Pretende com requisitos de higiene e conforto, de preferência com garagem. Carta a esta Redação a C. A.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Esta pequena secção saiu no n.o transacto com deturpações por falta de atenção do respectivo tipógrafo, as quais escaparam à revisão. Às Ex.mas pessoas alvejadas apresentamos as nossas desculpas.

Luís Ferreira da Costa

Seguiram na passada terça-feira para Lisboa, onde devem ter embarcado ontem no paquete Santa Maria para o Rio de Janeiro, o nosso prezado assinante e amigo sr. Luís Ferreira da Costa e sua Esposa D. Julieta di Lauro Costa.

A' gare do C. F. foram despedir-se do simpático casal, alem de seus parentes, numerosas pessoas amigas, Provedor e Mesários da Misericórdia e várias individualidades de destaque da nossa Vila.

Boa viagem, muita saúde e breve regresso.

—Acompanhado de sua esposa, a ilustre escritora D. Concha Linares Becerra, partiu no dia 2, em visita a Madrid, o nosso amigo e assinante sr. Mário Gonçalves Ramos;

—De visita a suas famílias, estiveram nesta Vila os nossos estimados assinantes srs. Joaquim Souto, gerente do Banco E. Santo, em Anadia, e Joaquim Soares Ferreira, funcionário do Banco N. Ultramarino em Aveiro;

—Tivemos a honra de cumprimentar há dias nesta praia, o nosso distinto amigo e assinante no Porto, sr. eng.o Henrique Almeida de Eça e sua Ex.ma Esposa;

Casamento

Realizou-se no dia 31 de Dezembro findo, na Capela de S. Vicente-Idanha Anta, o enlace matrimonial do sr. José Pereira Oliveira, filho da sr.a D. Ana Caetano de Oliveira e do nosso prezado assinante e conhecido comerciante nesta Vila, sr. Ernesto Pereira de Oliveira, com a senhorinha Maria Helena Garcia, natural do Rio de Janeiro, filha da sr.a D. Otília Garcia e do sr. Manuel Blanco Garcia, já falecido.

Foram padrinhos: por parte do noivo, sua avó a sr.a D. Maria Caetano da Silva e o sr. dr. Vitor Hugo de Azevedo Damasceno; e por parte da noiva, sua prima senhorinha Maria Amélia Espessandin Basto e o sr. Ernesto Pereira de Oliveira Junior, aspirante Miliciano do R. A. L. S. em Penafiel, e irmão do noivo.

Em casa dos pais do noivo foi servido aos convidados um lauto «copo d'água».

Aos noivos, desejamos perene lua de mel e muitas felicidades.

Nascimento

No passado dia 3, em Lisboa, deu à luz uma robusta menina a senhora D. Maria Manuela Afonso Gomes de Almeida de Pinho, muito querida esposa do nosso assinante Dr. Daniel Gomes de Pinho, médico da Maternidade de Alfredo Costa. Mãe e filha encontram se bem, pelo que dirigimos as nossas felicitações àquele nosso amigo e a toda a família do recem-nascido.

Doentes

Na Casa de Saúde de Espinho foi operada a menina Maria Manuela N. Silva Casqueiro de Sá filha do nosso estimado assinante sr. Raúl Casqueiro de Sá. A operação, realizada pelo distinto cirurgião sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida foi coroada de êxito e a doente encontra-se em convalescença;

— Em Lisboa, onde se achava acidentalmente, foi submetida a melindrosa intervenção cirúrgica numa Casa de Saúde, a sr.a D. Josefina Henriques Nunes dos Santos, esposa do sr. Dr. Manuel Batão Nunes dos Santos e filha do industrial desta Vila, sr. Afonso Henriques. A operação correu bem e a doente encontra-se em estado satisfatório, o que muito estimamos;

— Têm estado doentes os nossos prezados assinantes srs. Dr. Manuel Vicente Pinto de Sousa e Augusto David da Silva Junior;

— Também tem estado enferma a nossa estimada assinante sr.a D. Maria Portela Chinhal.

— A todos os enfermos desejamos breve e completo restabelecimento.

Promoção

Foi promovido a factor de 1.a classe o digno funcionário da C. P. e nosso prezado assinante sr. José Miranda Figueiredo, pelo que lhe dirigimos as nossas felicitações.

Verdadeiro Bairrismo?

Por dever de lealdade jornalística, esclarecemos que o artigo que publicamos no n.o de 25 de Dezembro sob o título em epígrafe é, em parte, transcrito do nosso prezado colega «Jornal da Bairrada», com alterações nossas.

CINE-TEATRO ODÉON

Da Empresa desta conceituada casa de espectáculos, da Rua Pinto Bessa, da cidade do Porto, recebemos o habitual cartão de «Entrada Livre», que muito agradecemos, com os nossos votos de um Ano Novo muito próspero.

Calendários

Do sr. ... Sequeira de S.to ... Areias, recebemos ... anos anteriores, dois ... calendários reclames ... produtos: Papel ... «Sem fim» Pimentões Pereiro»; — ... Vieira Pinto fabrica... sivos nesta Vila, ... bemos um calendário ... Agr...

Cu... Música
...
Ensino ... oficial de Música.
Solfejo ... Ciência ...
Rua ... — Espinho

O mais ... das lãs nacionais e est... contra V. Ex.a, na «Casa ...» que é também rep... Espinho, das Lãs Lopo X...

Um brinde ... ovo?
Não hesite, ... Meias, encontrará o mai...

José P... Oliveira
SOLICIT... ua 19 n.° 407
Telef. 93-...

Uma cami... fiança?
Só «Confia... misas «Confiança», ... Espinho, na CASA DAS ... melhor oferta que pode ... no Marido.

Farmácias
HOJE:
... dos
2.a feira — ... eira
3.a » — ... Sucr.
4.a » — ...
5.a » — ... iene
6.a » — ... da de Espinho
Sábado — Farmácia Paiva

A Casa ... ao apresentar aos se... os e Clientes, os seus ... jos de Boas-Festas que tem um grande ... variados artigos, aos ...

...se
Posição ... radia de Espinho ... baixo Nesta R... informa

Ano Novo ... Novas!...
Não comp... orme sortido da Casa ...

Def... pinho
Vende-... Rei, e nas Tabacaria ... derno e da Praça.

Armazém ... se
Um maior ... pequeno, cimentados, ... 21, entre as ruas 8 e 1... Informa ... Lda.-Rua 8

Meias ... mãs, em Perlon ... Casa das Meias ..., as mais duráveis

Rapaz-... ... de 14 a 16 ... nos e com a ... a classe — ... ender ofício. para serv... Carta a ... o n.o 152

«Procu... ar ao luar» novela ... Alves de Sousa — ... asa Sousa — Espinho

Calendário do leitor

CONTRIBUIÇÃO PREDIAL DE 1956—Pode ser paga em 2 prestações: a 1.a em Janeiro e a 2.a em Julho—quando a importância seja igual ou superior a 100$00. Se for superior a 200$00, e haja sido requerido em Setembro, pode pagar-se em 4 prestações.

Esta contribuição goza de um privilégio quanto a prazos: a obrigação pode ser prorrogada por mais 60 dias com juros de mora.

CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL, GRUPOS A, B e C — Sendo igual ou superior a 200$00, pode ser paga em 2 prestações; igual ou superior a 400$00, e requerendo em Setembro, pode ser paga em 4 prestações. Não sendo paga em Janeiro a 1.a, fica vencida toda a dívida. A 1.a prestação não pode ser junta com a 2.a; pode, contudo, juntar-se a 2.a com a 3.a e esta com a 4.a.

Tem mais 60 dias com os juros de mora respectivos,

IMPOSTO PROFISSIONAL—As mesmas regras de contribuição industrial.

IMPOSTO COMPLEMENTAR—É dividido apenas em 2 prestações e só admite a divisão em quantia igual ou superior a 2.000$00.

INÍCIO DA ACTIVIDADE—CESSAÇÕES—Para início de qualquer actividade comercial ou industrial, deve o contribuinte preencher, em duplicado e entregar o modelo da declaração respectiva.

Para a cessação, idem em modelo próprio, ou em papel comum, participando a cessação.

Dentro de 90 dias (se for caso disso), requererá a anulação a que se julgue com direito em presença do prazo da participação.

TAXA MILITAR—Terminou em 31 do mês findo o prazo para pagamento da taxa referente aos anos de 1954 e 1955.

LICENÇAS Deviam ter sido obtidas ou requeridas, durante Dezembro findo, as licenças policiais, de tabaco, acendedores e todas aquelas que referentes a ano ou semestre têm de mostrar-se pagas no início do mês em curso.

O astrólogo «Horus» vaticina alguns acontecimentos internacionais durante o ano de 1956

O «Diário Popular» inseriu recentemente as previsões do astrólogo português «Horus» para o ano de 1956, que resumimos em seguida:

—Os cientistas criarão novas máquinas às quais estará associada a energia atómica, ocasionando estas o princípio de uma revolução industrial, com grandes benefícios para a humanidade;

—O marechal Jukov tornar-se-á a figura predominante na Rússia;

—Importantes notícias serão dadas pelo Vaticano e uma grande peregrinação visitará Roma;

—Nos Estados Unidos os democráticos subirão ao poder;

—De 21 de Fevereiro a 20 de Abril, Adenauer estará doente;

—Próximo do dia 18 de Janeiro haverá uma grande catástrofe ferroviária na Europa;

—Próximo do dia 12 de Março, o mau tempo no nosso País causará grandes prejuizos na vinha, em especial na região vinícola do Douro;

—Na primavera haverá melhoria de relações entre a Índia e os países ocidentais;

—Tambem na primavera uma repentina ameaça surgirá da China comunista;

—Na Bélgica dar-se-ão mudanças quer políticas quer governamentais;

—No verão haverá uma disputa entre a América e a França. Um país oriental servirá de medianeiro;

—A indústria japonesa inundará o mercado dos seus produtos;

—No outono, a moda italiana suplantará a parisiense;

—O Egito imporá novas condições para a passagem de navios pelo Canal de Suez;

—Na Polónia haverá uma revolta contra os opressores;

—Novos inventos americanos revolucionarão completamente os actuais meios de transporte

Natal

Graças vos dou, Mãe Celeste,
Mãe de Deus e nossa Mãe,
Pela oferta que nos deste,
Do Deus Menino em Belem.

Oh! Santa Virgem Maria,
Excelsa Mãe de Jesus!
Sois Bemdita desde o dia
Que trouxeste ao mundo a Luz!

Pela graça que nos deste,
Oh! Mãe de infinito amor!
Eu te saudo, Maria!
Mãe do nosso Redentor!

Porque nos deste Esse Bem,
Causa de tanta alegria,
Bemdita sejas, Oh! Mãe!
Oh! salvé, salvé, Maria!

M. G. L.

Albano Mesquita
DOENÇAS DOS OLHOS
Médico Especialista
Rua 8 n.o 491 — Tel. 110 ESPINHO
RESID. P. de Brandã — Telef. 6.
Consultas diárias das 17 às 20 horas
Consulta em hora marcada

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional da II Divisão (Zona Norte) — 17.a Jornada

Ofereceu a 17.a jornada os seguintes resultados: Boavista 7 Peniche 2, Vitória de Guimarães 3 Espinho 1, Salgueiros 1 Leixões 3, Gil Vicente 3 Chaves 1 União de Coimbra 1 Leões de Santarem 1, Académico de Viseu 0 Vianense 0 e Sanjoanense 5 Tirsense 2.

Após a jornada, a classificação geral das equipas ficou assim constituida: Boavista (50 24) com 25 p.; Vitória de Guimarães (43-29) e Leixões (62-26) com 23 p. cada; Salgueiros (39 30) com 22 p.; Sanjoanense (32-34) com 21 p.; Espinho (55 38) com 20 p.; Leões de Santarem (29 38) com 17 p.; Tirsense (36 33) com 16 p.; Vianense (35-39) com 14 p.; Chaves (31-36) e Peniche (33 50) com 13 p.; Gil Vicente (35-37) com 12 p.; União de Coimbra (22-55) com 10 p.; e Académico de Viseu (29-51) com 9 p.

V. GUIMARÃES 3 ESPINHO 1

Jogo realizado no Campo da Amorosa, em Guimarães, sob a arbitragem de Carlos Santos, do Porto. As equipas apresentaram as seguintes formações: *Vitória de Guimarães* — Silva; Virgílio, Silveira e Costa; Lutero e Bibelino; Bártolo, Rinaldi, Ernesto, Rosato e Bange. *Espinho* — Cântara; Millucho, Alcobia e Lopo; Gamallo e Mateiro; Vicente, Artur, Guilherme, Cadete e Machado.

A equipa do Sporting Clube de Espinho entrou no campo de Amorosa com o maior dos cuidados, atenta à superioridade que o adversário, por actuar em ambiente seu, normalmente usufruiria. Deste modo, estabeleceu uma disposição dos seus elementos que permitiu o reforço do seu sector defensivo. Durante toda a primeira parte, mais por acerto seu do que por infelicidade ou imperícia dos vimaranenses atingiu plenamente os seus objectivos, impondo o empate a uma bola. Não pôde manter o mesmo ritmo na metade final do encontro, dadas as condições em que sofreu o segundo golo, em clara infelicidade, o que forçou a equipa a fazer jogo mais aberto, no sentido de forçarem o ataque e lhe dar possibilidades de alterar um resultado que de modo algum poderia servir as suas aspirações. O grupo espinhense teve uma actuação briosa, digna, deixando os seus adeptos satisfeitos com o seu comportamento. Neste aspecto de ardor e espírito combativo, apenas Cadete e Artur destoaram um pouco. Cântara teve exibição destacada e pode considerar-se o melhor dos jogadores em campo, sendo de lamentar que em tão boa actuação haja que assacar-se-lhe culpas notórias no segundo golo cometido.

A arbitragem não atingiu grande relevo, só por pouco não tendo influido no resultado.

A 18.a JORNADA

A 18.a jornada (a da 5.a da 2.a volta) engloba os seguintes jogos, cujos resultados da 1.a volta se indicam entre parêntesis: Espinho Peniche (2 5) Leixões-Vitória de Guimarães (25-) Chaves-Salgueiros (0 8) Leões de Santarem-Gil Vicente (1 6), Vianense-União de Coimbra (1 5) Tirsense-Académico de Viseu (3 2) e Sanjoanense-Boavista (1 2)

ESPINHO-PENICHE

Hoje o Espinho recebe no Campo da Avenida a aguerrida equipa do Peniche, que, embora ocupando lugar modesto na tabela da classificação, tem-se distinguido pelo elevado espírito de luta dos seus jogadores e por alguns resultados surpreendentes que tem conseguido, ao defrontar equipas mais poderosas.

A equipa da casa, certamente, que descerá hoje à liça resolvida a rectificar o resultado negativo da 1.a volta e a dar motivo à massa associativa de que pode continuar a acreditar num futuro melhor.

Mas para que tudo corra favoràvelmente ao Sporting de Espinho, é necessário que os jogadores se entreguem à luta desde o 1.o ao último minuto e que os adeptos não faltem com os seus incitamentos.

O Peniche é o Peniche, mas nada de confiar em demasia...

Associação de Patinagem do Porto

Da Associação em epígrafe recebemos o seguinte comunicado:

Circular n.o 1/56

Para conhecimento e orientação dos interessados, e como único aviso oficial, se comunica:

PEDIDOS DE LICENCIAMENTO:

A partir desta data aceitam-se os pedidos de licenciamento, mediante o pagamento imediato de Esc. 5$00 por pedido acrescido da sobretaxa de Esc. 5$00, até 31 de Março. Depois desta data, aquelas importâncias serão de Esc. 7$50 cada. Serão rejeitados os pedidos que não venham completos, e as fotografias, tipo passe, (duas para os patinadores já licenciados, três para os transferidos de outras Associações e quatro para os licenciados pela primeira vez), devem ser de facil identificação, sendo recusadas aquelas que trouxerem quaisquer carimbos.

FILIAÇÕES:

Chama-se a atenção dos Clubes que, para ser aceite a sua filiação, devem liquidar os seus débitos a esta Associação.

INSPECÇÃO DOS ESPECTÁCULOS licença semestral:

Os Clubes filiados deverão proceder ao pagamento da taxa em rubrica, a partir desta data, na entidade acima indicada.

ESCADA DE CLASSIFICAÇÃO:

A classificação dos Clubes filiados nesta Associação na época de 1955 é a seguinte:

Clube Infante de Sagres, Académico Futebol Clube, Estrela e Vigorosa Sport, Clube de Hóquei dos Carvalhos, Associação Desportiva Sanjoanense, Clube da Escola livre de Azeméis, Associação Académica de Espinho, Oquei Clube de Paço de Rei, Clube de Desportos e Educação Física do Norte, União Sporto Clube de Paredes, Vilanovense Futebol Clube, Centro Desportivo Universitário do Porto, Clube Desportivo da Póvoa, Clube Desportivo do Candal.

CONSTITUIÇÃO DA I E II DIVISÕES

Para os devidos efeitos se transcreve o Art.o 41 e seus §§ do Regulamento Geral: - Para disputa do Campeonato do Norte de Hóquei em Patins, os Clubes inscritos serão agrupados em Divisões, designadas por I e II Divisão·

§ 1.o—Quando o número de Clubes não exceder dez será formada só a I Divisão;

§ 2.o—Quando o número de Clubes exceder dez e não ultrapassar quinze, a I Divisão será formada pelos oito Clubes primeiros classificados no Campeonato anterior e os restantes formarão a II Divisão;

§ 3.o—Quando em épocas seguidas se mantenha o número de Clubes citado no §2 o, o Clube Campeão da II Divisão subirá automàticamente à I Divisão, trocando o lugar com o último classificado desta Divisão;

§4.o—Quando o número de Clubes exceder quinze e não ultrapassar vinte, os oito Clubes da I Divisão e dois primeiros classificados da II Divisão na época anterior formarão a I Divisão e os restantes a II Divisão;

§5 o—Quando em épocas seguidas se mantenha o numero de Clubes citado no §4.o, o Clube Campeão da II Divisão subirá automàticamente à I Divisão, trocando o lugar com o último desta Divisão;

§6.o—Ao Clube vencedor da I Divisão será conferido o Título de Campeão do Norte e ao vencedor da II Divisão será conferido o Título de Campeão da II Divisão.

Continua

Subscrição para ajuda da aquisição da Auto-Maca «Nossa Senhora da Ajuda»

Para a ajuda da amortização da Auto-ambulância dos Bombeiros V. Espinhenses enviaram-nos os seguintes donativos:

Dr. Augusto Constante Pereira . . . . 100$00
Alvaro Xabregas (Mealhada) 50$00

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Ana de Amorim Quintã Cadinha

Agradecimento

Seus filhos, noras, genros, netos e demais familia, julgam ter agradecido já a todas as pessoas que, de qualquer modo, lhes manifestaram o seu pesar, por ocasião do seu falecimento, mas podendo ter havido quaisquer faltas verificadas por deficiência de endereços ou qualquer outro motivo, vem, por este meio, repará-las, protestando a todos o seu mais vivo reconhecimento.

Espinho, 5 de Janeiro de 1956

Empregado praticante — Drogaria Andrade — Rua 14

Correspondências

De Esmoriz

4-1-956

Novos Corpos Gerentes

Como haviamos anunciado, realizou-se no dia 2 do corrente, pelas 21 h., no Salão Nobre da Associação Humanitária dos Bombeiros Volnutários desta Vila a Assembleia Geral Ordinária para a nomeação dos Corpos Gerentes para o corrente ano.

Numa das mais numerosas Assembleias dos últimos anos foi aprovada a Lista apresentada pelo associado Snr. Claudio Marques da Silva com uma ligeira alteração pedida pelo novo presidente, tendo sido nomeados os seguintes associados para os diferentes cargos;

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente João Simplicio, Vice-Presidente Manuel António Lemos, Secretários Manuel António Ferreira da Cruz e Tito Livio França.

CONSELHO FISCAL

Presidente Manuel de Sá Fernandes, Relator Joaquim Marques da Silva Rôla e Secretário Fernando Luiz Pereira.

DIRECÇÃO

Presidente Joaquim de Oliveira e Silva. Vice-Presidente Valentim de Sousa Marques, Tesoureiro Claudio Marques da Silva, 1.o Secretário António Luis de Sá, 2.o Secretário Américo Alves Vieira e vogais Manuel Fernandes e Manuel Dias Ferreira de Sá

Tendo pedido a demissão de Comandante da Corporação o Senhor Joaquim de Oliveira e Silva, foi nomeado pela Direcção e confirmada a sua nomeação nesta mesma Assembleia, para Comandante, o Snr. Joaquim Pinto Ferreira.

Foi ainda criado o Corpo de Saúde, para o qual foi tambem nomeado médico da Associação o Sr. Dr. Lino Artur Guimarães, e para Enfermeiro o diplomado Sr. Joaquim da Silva Soares.

A Direcção, abriu na Sede, a inscrição para maqueiros, entre os seus associados, cuja instrução lhes será ministrada pelo Enfermeiro sr. Joaquim da Silva Soares.

Com a criação do Corpo de Saúde ficam ainda a beneficiar de consulta médica gratuita, os bombeiros.

A familia dos bombeiros terão consulta médica, com o desconto de 50 °/° e os associados que estejam em dia com o cofre associativo beneficiarão tambem do desconto de 25 °/°.

A posse foi marcada para o dia 14 do corrente, pelas 21 horas.

* * *

Para a continuação do desenvolvimento da nossa Praia, vai ser criada uma Sociedade por cotas com o capital inicial de 500 contos, com possibidade de aumentar até 2000 mil contos. Essa ociedade que passará a denominar se Sociedade Geral de Melhoramentos de Esmoriz S. A. R. L., para o que já tem a aprovação da Direcção Geral do Comércio, reune no próximo domingo, dia 8, pelas 15 horas no Restaurante Barrinha, afim de aprovar os seus Estatutos para serem submetidos ás instâncias superiores.

Iluminação Pública e particular na Praia

Estão os Serviços Municipalizados de Electricidade do Concelho na disposição de a melhorar com a instalação de uma Cabine na Praia de maneira a servir as Praias de Esmoriz e Cortegaça. Porém, como a sua construção e instalação orçam por uns 200 contos e os Serviços Municipalizados vão proceder á electrificação do lugar da Tôrre, solicitaram um auxilio a Esmoriz e Cortegaça de 30 contos, sendo 15 a cada uma. A Junta de Esmoriz em sua sessão extraordinária de 24 do corrente resolveu concorrer com os 15 contos, por reconhecer a necessidade urgente da electrificação da Tôrre e de melhorar a da Praia.

C.

Centro Cultural «Dr. Manuel Laranjeira»

Na local que publicamos no n.o anterior sobre a simpática agremiação cultural espinhense, saiu incompleta a lista dos novos corpos gerentes, faltando indicar como tesoureiro da direcção o sr. João dos Santos Torres.

Pedimos desculpa do lapso involuntàriamente cometido,

Necrologia

Albérico Henriques Ribeiro

Faleceu em Albergaria-a-Velha no dia 31 do mês findo, após longo sofrimento, o sr. Albérico Henriques Pereira, de 69 anos de idade, funcionário público aposentado, natural daquela localidade.

A sua morte provocou a maior consternação naquela vila, por tratar-se duma das suas figuras mais salientes.

Foi o fundador do «Jornal de Albergaria», do qual foi director e era, agora, administrador; antigo chefe da secretaria da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, e ainda 3.o oficial do extinto Ministério do Trabalho, deixando em todos os cargos que ocupou as melhores impressões.

Foi um devotado amigo da terra, pela qual muito trabalhou em diversos campos de actividade.

Era casado com a sr.a D. Helena Henriques Carvalho Ribeiro, e era pai das sr.as D. Maria Helena, D. Gracinda e D. Maria Teresa Carvalho Ribeiro e do sr. António Atanásio Carvalho Ribeiro e sogro dos srs. drs. Augusto Vingas e Afonso Henriques Pereira e tio da sr.a D. Maria Emília Ribeiro de Lemos Dias, esposa do sr. Joaquim Ferreira Dias, nosso estimado assinante e comerciante nesta Vila.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério local, com grande acompanhamento de pessoas de todas as categorias sociais.

—A família e a todos quantos trabalham no «Jornal de Albergaria» apresentamos as sentidas condolências.

D. Maria Augusta de Lima Portela

No dia 1 do corrente faleceu nesta Vila na residência de sua filha á Rua 31, a sr.a D. Maria Augusta de Lima Portela, 85 anos, natural da Vila da Feira, viuva do antigo comerciante naquela vila sr. António Alves Portela.

A extinta era mãe das sr.as D. Maria da Anunciação Portela, religiosa da Ordem de S. Vicente de Paulo, em Lisboa e D. Maria Portela Pinhal, desta Vila e dos srs. Américo Portela, ausente no Rio de Janeiro; Dr. António Portela, ausente em Lourenço Marques; Augusto e Alfredo Portela, residentes na Vila da Feira e sogra das sr.as D. Maria de Lourdes de Carvalho, ausente em Lourenço Marques; D. Maria Fernanda da Conceição Portela e D. Ana dos Santos Portela, residentes na Vila da Feira e do sr. Carlos Dias Pinhal (fal.o).

A urna com os restos mortais foi transportada no pronto-socorro dos Bombeiros V. da Vila da Feira à Igreja Matriz de Espinho, onde teve missa de corpo presente, e daí para jazigo de família no cemitério daquela Vila.

Foram portadores das salvas com a chave da urna e da toalha respectivamente os srs. Francisco Ivo Portela e Castino Martins Portela, netos da falecida.

—A' família da enlutada endereçamos o nosso cartão de sentidos pêsames.

E.

Aluga-se -1.° andar

Na Avenida S. João de Deus, com todos os requisitos modernos, 9 divisões, quarto de banho, água da companhia, jardim e quintal.

Falar a António Rodrigues de Pinho -Avenida de S. João de Deus-Espinho

Rapaz

A' prática para comércio precisa-se.

Falar na Casa das Aldeias, rua 18—ESPINHO

Ensino de CORTE LUC e Confecção Angelina Rocha prof.a diplomada, comunica às suas Ex.mas Clientes que mudou para a Rua 14 N.o 1059, onde continua com novos cursos.

Vende-se TERRENO com casa recuada da rua, sito na Rua 16 n.o 1227

Falar a Luís Pereira Bártolo — Rua 26 n.o 428—Espinho

Terrenos VENDEM-SE com frente para as ruas 23, 25 e 28, para construções. Informam por favor os sr.s Jerónimo Reis e Paulo Reis, em Espinho

Casa Nandita

DE

Joaquim F. Capela Guimarães

Participa ao Ex.mo Público desta Vila que abriu o seu novo estabelecimento na passada 3.a-feira dia 3 do corrente, com grande sortido de Malhas, Miudezas e as afamadas camisas do Júlio Camiseiro.

Espinho, 6 Janeiro de 1956

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
Avenida 24 *ESPINHO* *Telefone 303*

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

	ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent.	50$00	25$00	12$50
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha	60$00	Remessa semana mais	20$00
Brasil	70$00	»	20$00
Venezuela e outros Países american.	90$00	»	30$00

PAGAMENTO ADIANTADO
Para fora de Espinho não há assinaturas trimestral

Colégio de S. LUIS
Apartado 8-Tel. 60 — Praia de Espinho
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural» Todos os dias as deliciosas «Vienas d'Austria
Séde: Rua 19 N.º 245—Filial: Rua 62, N.º 691
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem formento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
*Angulo das Ruas 14 e 23 * Telef. 135*

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
RUA 18, 953, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
Esmeraaa Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vianinhas D'Austria e as afamadas «Mariasinhas. Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pasteis, Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, *é a divisa desta Casa.* DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
Filiais em Estarreja *e* Paços de Brandão

Padaria Primorosa
— DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
PAO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de pão de milho
ESMÊRO E ASSEIO
Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

Cervejaria e Restaurante
AQUÁRIO
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.o 28—Telefone 377
Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
Rua 62—Passeio Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
Pastelaria e mercearia fina fiambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
Confeitaria e Frutas
Especialidade em bolos regionais fornecidos diáriamente pela confeitaria Castro & Natário.
Confortável sala de chá e serviço de Café.
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.º 195 — Telef. 170

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da A'gua da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

MADEIRAS
— DE —
Adriano Pereira dos Santos
ARMAZEM
Rua 62 N.º 234
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO
Mercearia, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
Angulo das Ruas 18 e 25
TELEFONE, 52
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
DEPÓSITO DE
Açúcar, Toucinho e Gordura
TELEFONE, 305—ESPINHO
Rua 9 n.os 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
— (FERREIRA & COUTO) —
ARTIGOS DE NOVIDADE
Porcelanas, Faianças, Vidros Cristais, Biblots, Garrafões, Estatuaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferros de engomar, Candeeiros eléctricos.
Rua 19 n.º 385 Telefone: 185
(Pegado ao edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália
Cerveja Sagres e Preta Munich
Laranjada Portugália
Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinho

José Tavares d'Oliveira
CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
TELEFONE, 62
RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

TORVA
Fábrica de mobílias e objectos utilitários, Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40— End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Pensão do Porto
Angulo das Ruas 8 e 25 Tel f. 391 — ESPINHO
Almoços, jantares e bons quartos limpeza e asseio.
Secção de vinhos e petiscos esplendido local ao ar livre.
Novo proprietário:
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.as as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC — LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
e FOGOES ELECTRICOS
Artigos para picheleiro (bombas, torneiras, etc.)
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

RÁDIOS PHILIPS
UMA MARCA QUE SE IMPÕE
Dias & Irmão, L.da
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
DE
Henriques & Irmão, L.da
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
TELEFONE, 70 S ESPINHO Z APARTADO, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Bocas, Bonecos Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas Apainadas *para embalagem de figo* e marcadas
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE, L.DA (*Agência Informadora Comercial*)
Proprietária do Boletim "GUIA DO CREDITO,,
A maior Organização estabelecida no País
PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655
LISBOA: Av. da Liberdade, 105 End. Tel. GUIATO Telef. 35419

VINHOS DE PASTO
Para o País e
PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287
GAIA
R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400
TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159
UVA
Exportação
RÉGUA
Rua dos Camilos, 142
Telef. 190
ESPINHO
Avenida 24, n.º 245
Telefone 178
Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

FOGÕES ELÉCTRICOS
"VULCANO" E "TÉRMICO"
Simbolo de asseio e economia * Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
(Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, irradiadores, ferros de engomar, etc
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
A. Viseu & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Narciso André de Lima (Herdeiros)
ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL—MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE, FERRO E ALUMINIO. CUTELARIAS INOXIDÁVEIS
Rua 19 n.º 412 ESPINHO Telefone 314
FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇAO CIVIL CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO COLCHOARIA

LADY
Orlando Rangel
Lanifícios, Sedas, Colchas, Atoalhados, Cobertores, Casacos e vestidos de senhora
Rua 16 n.º 674 ESPINHO

Tipografia Espinhense
Benjamim da Costa Dias
Executa com perfeição todos os trabalhos — tipográficos —
Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações — simples e de luxo —
Angulo das ruas 14 e 33 ESPINHO Telefone 187

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA